



REVERBERAÇÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Lize Helena Cappellari*,
Ângela Susana Jagmin Carretta*

Palavras-Chave: PIBID. Ensino. Educação

Eixos Temáticos: Docência e Formação de Professores

Introdução

A Instituição de Ensino Superior Universidade da Região da Campanha (URCAMP) é constituída por cinco Unidades de Ensino, e está situada na região da Campanha e Fronteira Oeste, no Rio Grande do Sul. Sua estrutura multicampi configura-se em Campus Universitário sediados nos municípios de Bagé Campus Sede, Alegrete, São Gabriel, Dom Pedrito e Santana do Livramento.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) instituído pela Capes em 2009, procura estabelecer uma comunicação permanente entre a Educação Superior e a Educação Básica, além de incentivar e valorizar o magistério, onde os graduandos desenvolvem atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica visando a aproximação entre universidade e escola. Devido à grande adesão das instituições de ensino superior, a procura de escolas públicas pelos bolsistas e o número de publicações existentes sobre os trabalhos desenvolvidos, o programa é reconhecido como uma política pública de alto impacto na qualidade da formação de professores. (GATTI et al, 2014).

Referencial Teórico

A Urcamp está inserida em uma região carente de empreendimentos, necessitando de programas para promover o desenvolvimento, principalmente na área educacional. No intuito de promover a melhora na formação de professores, a CAPES idealizou o Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que tem como objetivo incentivar a

1. Coordenadora de Gestão do PIBID da Universidade da Região da Campanha,
lizecappellari@urcamp.edu.br
2. Coordenadora Institucional do PIBID da Universidade da Região da Campanha,
angelacarretta@urcamp.edu.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

formação do acadêmico nos cursos de licenciatura proporcionando experiências em sala de aula. Para atingir seus objetivos, dentre tantos benefícios estabeleceu auxílio financeiro para os bolsistas ID, supervisores e coordenadores de área.

A Urcamp aderiu ao Programa com o projeto de 2012, **“Integração Universidade/Escola: Tecendo saberes e fazeres docentes”** com a finalidade de intensificar o processo de formação acadêmica e de estreitar a relação efetiva com a rede pública de Ensino Básico, atuando em ações voltadas para apoio às práticas pedagógicas inovadoras e a formação de docentes aptos a promoverem as transformações necessárias na área educacional da região. Para estabelecer o diálogo entre a Universidade e Escola, vislumbramos a possibilidade dos bolsistas ID conhecerem, adaptarem e (re)inventarem novos modos de aprender/ensinar. O trabalho docente não se traduz numa mera “transposição”, pelo contrário, supõe uma transformação dos saberes e obriga a uma deliberação sobre os dilemas pessoais, sociais e culturais (NÓVOA, 2009, p.35).

Nesse sentido, o programa criou as condições para que esses bolsistas ID aprendam intervindo-pesquisando, através das vivências nas escolas; das experiências que compartilham nas aulas do curso de licenciatura; das experiências nos grupos de estudo; das experiências que disponibilizam os conhecimentos para os demais professores, na forma de oficinas práticas e cursos. “O objetivo de qualquer estratégia que pretenda proporcionar a reflexão consiste em desenvolver nos professores competências metacognitivas que lhes permitam conhecer, analisar, avaliar e questionar a sua própria prática docente [...]” (MARCELO GARCIA, 1999, p. 153).

Considerando que o exercício de docência comporta um processo reflexivo na/sobre/para a prática, as atividades de iniciação à docência intensificaram as reflexões em torno da realidade do contexto escolar e as teorias estudadas na academia. “[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por meio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, [...] conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra” (TARDIF, 2007, p. 53). As reflexões repercutiram na maior participação dos acadêmicos/bolsistas nos debates de sala de aula e em eventos científicos. Aos poucos foram se apropriando dos saberes e fazeres docentes.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Em 2014, o PIBID URCAMP propôs o projeto “**Formação compartilhada IES/Escola: intervenção no contexto escolar**”, que visou dar sequência ao trabalho exitoso até então realizado, contribuindo para questões problemáticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Este projeto busca atuar em ações voltadas para apoio às práticas pedagógicas e desenvolve uma proposta de trabalho articulando à docência, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é descrever as contribuições do PIBID URCAMP e os principais impactos na formação inicial de professores.

Metodologia

A pesquisa baseou-se em uma abordagem quali/quantitativa. A coleta de dados ocorreu através de pesquisa documental, utilizando principalmente os relatórios produzidos pela coordenação do Pibid/Urcamp, durante os anos de 2012 a 2016.

Análise dos Dados

O programa iniciou com dez subprojetos, sendo três na sede da instituição em Bagé (Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia), três no campus de Caçapava do Sul (Ciências Biológicas, Ciências Sociais e Pedagogia), dois no campus de Alegrete (Ciências Biológicas e Educação Física) um no campus de São Gabriel (Educação Física) e um no campus de Santana do Livramento (Letras). No edital de 2013, incluiu-se o campus de Dom Pedrito (Pedagogia) ampliando o número de coordenadores de área (de dez para 13), além de expandir os subprojetos de Ciências Biológicas e Educação Física de Alegrete. Atualmente o projeto conta com 112 bolsistas de ID, 21 professores supervisores, 10 Coordenadores de Área, um Coordenador de Gestão e um Coordenador Institucional. No



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

edital de 2012, 1959 alunos de 14 escolas municipais estavam envolvidos nos subprojetos, e no edital de 2013 esse número passou para 3428 alunos em 21 escolas.

Com o desenvolvimento do programa, foram observadas significativas mudanças positivas no aspecto das relações interpessoais dos alunos envolvidos e isto também repercutiu também na melhora do desempenho escolar dos estudantes. Os alunos passaram a ser mais participativos em todas as iniciativas propostas pelo programa e/ou pelos professores da Escola.

O desenvolvimento das atividades práticas, ações pedagógicas, palestras, entre outras ações promoveram uma revolução no pensamento e na formação dos futuros licenciandos. As atividades práticas propiciaram a eles uma maturidade sobre a importância de ser professor/educador, mostrando a eles as diferentes realidades de alunos e de sala de aula.

[...] a prática profissional, no quadro da formação profissional inicial de professores, ganhará em ser entendida como uma tripla e interativa situação de formação que envolve, de forma simultânea, os alunos (futuros professores), os profissionais no terreno (professores cooperantes) e os professores da escola de formação. (CANÁRIO, 2001, p. 40).

Quanto às escolas de educação básica, estas pela avaliação das equipes diretivas, sentem-se muito bem contempladas com a presença dos bolsistas de iniciação à docência, pois os mesmos auxiliam e até inovam nas atividades realizadas em parceria com os professores.

Resultados Alcançados

O PIBID URCAMP tem permitido uma maior visibilidade dos cursos de licenciatura e da própria Universidade junto à comunidade, ampliando as possibilidades de envolvimento dos participantes num movimento de aprendizagem e valorização do magistério, pois a escola passa a ser percebida como uma oportunidade de realização profissional.

As ações desenvolvidas nas escolas revelam que uma política pública bem articulada pode promover a parceria entre a Educação Superior e a Educação Básica, voltada à



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

formação dos futuros professores. Ao introduzir os alunos das licenciaturas no espaço escolar, para que possam compreender o seu cotidiano e, assim, melhor articular a teoria com a prática, esta parceria se realiza a partir de situações educativas concretas. A escola também cresce, pois se desacomodam práticas pedagógicas e se institui um ritmo mais dinâmico ao cotidiano escolar, principalmente no que diz respeito à criação de materiais didáticos e instrucionais. Esperamos continuar ampliando as ações educativas junto às escolas e as comunidades de abrangência de nossa Universidade.

Referências

CANÁRIO, R. A prática profissional na formação de professores. In: CAMPOS, Bártolo Paiva (Org.). **Formação profissional de professores no ensino superior**. Porto, Portugal: Porto, 2001. p. 31-45.

GATTI, B.A.; ANDRÉ, M.D.E.A; GIMENES, N.A.; FERRAGUT, L. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2014.

MARCELO GARCIA, C. **Formação de Professores: para uma mudança educativa**. Porto: Editora Porto, 1999. Coleção das Ciências da Educação do Século XXI.

NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. Revista Educacion. Madrid: 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8ª edição. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.